



# 17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

## Trabalhos Científicos

**Título:** Proctocolite Alérgica Em Lactentes: Fatores De Risco E Evolução Clínica

**Autores:** Aristides Schier da Cruz 1, Gabriela de Siqueira Barbosa 1

**Resumo:** Resumo Objetivo(s) Avaliar os potenciais fatores de risco para ocorrência de proctocolite alérgica em lactentes encaminhados com suspeita diagnóstica de alergia à proteína do leite de vaca, a duração do sintoma e ocorrência de recidiva. Método Estudo retrospectivo com avaliação dos prontuários de lactentes com menos de dois anos de vida com suspeita diagnóstica de proctocolite alérgica por proteína do leite de vaca. Resultados Dos 193 lactentes estudados 101 (52%) eram meninas. A mediana de idade de início da colite foi 40 dias (intervalo interquartil IIQ 20–75 dias). A duração mediana do sintoma foi 18 dias (IIQ 6–50 dias). Em 70 pacientes (36%) a duração da colite foi maior que 30 dias, em 31 (16%) maior que 60 dias, em 10 (5%) maior que 90 dias e em 4 pacientes (2%) maior que 4 meses. A evolução foi benigna, sem problemas no crescimento, cólicas ou anemia. Recidiva da colite ocorreu em 47 pacientes (24%), geralmente após 1 ou 2 meses e por apenas 1 ou 2 dias. Em 41 pacientes (21%) a proctocolite alérgica foi considerada idiopática, e nos demais 79% houve exposição prévia aos seguintes fatores de risco: leite de vaca (149 casos – 73%), infecção (27 – 14%), antibióticos (65 – 34%), UTI Neonatal (53 – 27%), prematuridade (55 – 23%). Duração do sintoma >30 dias foi significativamente menos incidente em lactentes previamente expostos a leite de vaca ( $p < 0,001$  – OR=0,297 - IC95% 0,15-0,57), antibióticos ( $p=0,0029$ ), infecções ( $p=0,033$ ), prematuridade ( $p=0,015$ ) e significativamente mais incidente no grupo em aleitamento exclusivo até o início da colite ( $p < 0,001$  - OR=5,2 – IC95% 2,7-10,2), ou mantido em leite materno exclusivo após o início da colite ( $p=0,0036$ ). conclusão(ões) A evolução da proctocolite alérgica é transitória e benigna, independentemente de sua duração. As recidivas não são ameaçadoras. Muitos casos de proctocolite alérgica não são causados por proteína do leite de vaca, sendo idiopáticos ou secundários a prematuridade, antibióticos ou infecções. A colite é mais prolongada nos lactentes mantidos em amamentação exclusiva. Dada a ótima evolução mesmo nos casos mais prolongados, não parece justificável promover o desmame ou contraindicar antibióticos e vacinas.